



Mau Olhado

Attilio Milone

ÍNDICE

I.	Primeira Palavras.....	4
II.	Crer ou não crer.....	5
III.	O que é Olho Grande.....	8
IV.	Alguns exemplos.....	10
V.	Precauções necessárias.....	14
VI.	Rezas e orações de prevenção e combate.....	21
VII.	Considerações finais.....	39

"O homem inteligente sabe que a verdade apresenta muitas facetas e que nenhum homem ou corporação de homens a detém em sua totalidade; sabe que há sempre lugar para a diversidade de opiniões em quase todos os assuntos concebíveis, e que, portanto, aquela que tenha ponto de vista oposto ou diferente pode estar com alguma parcela de razão."

C. W. Leadbeater

CAPÍTULO I

PRIMEIRAS PALAVRAS

"Este livro surgiu da necessidade, pressentida por mim e alguns companheiros, causada pela falta de um material mais descompromissado com sistemas tradicionais vigentes, que abordasse de modo ao mesmo tempo elucidativo e abrangente certos assuntos de nível espiritual que digam respeito a aspectos mais imediatamente práticos de nossa vida, como por exemplo o bem-conhecido fenômeno do magnetismo pessoal, concentrado na maioria das vezes num simples olhar, que pode ter conseqüências tanto benéficas como maléficas. Isto tudo na maioria das vezes sem a própria consciência das pessoas que o emanam ou o recebem.

Longe de mim está a presunção de pensar que em poucas e não tão bem escritas páginas se encontram todas as respostas sobre o magnetismo. Tenho plena ciência da complexidade do assunto. Meu objetivo aqui foi simplesmente tentar transmitir ou passar o que me foi concedido por alguns guias espirituais e foi aprimorado pela minha perseverança e paciência em ouvir, estudar e pesquisar, sem jamais tomar a atitude do "reconhecimento", baseada em conceitos morais e religiosos pré-moldados, mas sim a atitude humilde do "conhecimento", tentando abrir minha mente completamente para o novo. Procurei não "reconhecer" o passado nas pequeninas coisas que ia descobrindo. Não procurei explicações baseado na ciência. Porque, sei que em muitos casos a ciência se fecha completamente como se estivesse criando uma barreira super fortificada, para evitar sentir o menor perfume da Metafísica. Não cabe à ciência ou a quem quer que seja ser dono exclusivo da verdade. A verdade está dentro, de cada um de nós e procura se refletir em nossos atos e sentimentos, mas devemos tentar colaborar, por uma sintonia adequada, abrindo nosso coração, para que ela se manifeste em nós em todo o seu esplendor.

Em alguns capítulos desta obra você, caro leitor, encontrará possíveis respostas a algumas de suas dúvidas a respeito do magnetismo, e particularmente em relação ao fenômeno do Olho Grande. Em outros capítulos encontrará alguns meios para se prevenir. Encontrará também no Capítulo IV, que é intitulado "Alguns Exemplos", um momento de reflexão, onde constatará que a prática vem corroborar a teoria.

E eu acredito que após a leitura atenta desta obra você terá um discernimento maior acerca de como separar o joio do trigo.

ATTILIO MILONE - JULHO/85

CAPÍTULO II CRER OU NÃO CRER

2.1 O Porquê da Crença

O homem, assim como os animais, vivem num meio ambiente comum. Os animais se submetem à natureza, e o homem em parte também. Porém o homem "pensa" separando o que lhe causa terror daquilo que lhe agrada e é útil.

O homem altera o meio, dá-lhe contornos e organização, transforma-o em um mundo, um local em que pode viver com maior ou menor facilidade, porque muitas coisas não são misteriosas, mas úteis ou inúteis, atraentes ou repugnantes.

Desde cedo o homem interpreta tudo, como pessoas, animais, objetos, etc. Além de interpretar, cria uma expectativa a respeito deles, ou seja, passa a "contar" com a existência deles e as conseqüências que isso acarreta. "Conta" com a existência da rua, quando abre a porta de casa para sair. "Conta" com encontrar no mesmo lugar de antes as pedras, as casas e as árvores. Imagine, por exemplo, a surpresa que lhe causaria se você, ao sair de casa, não encontrasse nenhum meio de transporte, nem seu carro, ônibus ou táxi. Isto realmente lhe causaria espanto.

O comportamento humano reflete expectativas, cria um sistema intrincado de relações de causa e efeito (embora o homem nem sempre se aperceba disto), no qual passa a contar com as coisas, à crer que se comportem desta ou daquela maneira.

Nos primórdios da Pré-História, o ser humano tinha estímulos sensoriais de toda ordem pelos cinco sentidos, pela fome, pelo medo, pela necessidade de abrigo, pelos estímulos internos do corpo, etc.

Neste emaranhado de percepções havia muita confusão, mas uma motivação certa: uma necessidade ardente de sobrevivência e reprodução. Sendo dotado pela natureza de uma inteligência racional, o homem procurou aos poucos encontrar meios de manipular cada vez melhor o ambiente natural que lhe cercava, em seu próprio proveito.

Para este fim, o ser humano começou a interiorizar em escala cada vez maior determinados tipos de crenças. Isto é, as crenças e posteriormente as ciências foram se tornando verdadeiras ferramentas para a consecução dos objetivos humanos. Porém, modernamente, observamos um fenômeno inverso, ou seja, as interpretações passaram a se tornar muitas vezes um estorvo para o homem, ao invés de lhe ajudarem, porque ele passou a considerar dogmaticamente as "suas" interpretações como verdadeiras,

Deste processo surgem as crenças individuais, de grupos sociais, nacionais ou mesmo de gerações. Menos firmes algumas, mais firmes outras, formando os alicerces sobre que se assentam novas crenças. Estas novas crenças acompanharão o homem e se transformarão, com maior ou menor dificuldade, no decorrer do tempo. Um exemplo claro disto foi a época em que se queimavam as pessoas por questões religiosas ou mesmo de fundo político. Hoje em dia seria um absurdo supor a hipótese de assistir a um ser humano ser queimado vivo numa fogueira, em praça pública. Naquela época participar e assistir tais eventos significava, no sistema de crenças vigente, uma prática de purificação.

Desde que alguém se preocupa com os problemas psicológicos que as crenças suscitam, descobre que eles têm uma extensão muito grande e são comparáveis nos domínios mais diferentes, isto é, à medida que alguns homens passaram a ter uma sensibilidade maior para com o seu próprio funcionamento mental, tem-se tornado mais clara a extensão da influência que cada tipo de crença estabelecida exerce sobre a psique humana, provocando benefícios ou certas disfunções emocionais ou intelectuais.

2.2 Crer é preciso. Viver é consequência.

Nos dias de hoje é muito comum encontrarmo-nos com o "homem moderno", ou seja: um ser humano que se julga liberado de preconceitos e tabus. Isto sem dúvida é "in", ou melhor, esta posição é bem cotada nos meios intelectuais. Posição esta que eu definiria como a do Intelecto Lib-Bug (intelectual liberal burguês). Teremos bons exemplos, se quisermos rios dar ao trabalho de procurar. Estes seres estão sempre preocupados com a "boa política", com as "questões sociais", a "boa leitura" e acima de tudo assumem uma capa de ímpios. Agora tomemos esta palavra ímpio. O que significa? Podemos encontrar várias definições em nível semântico. Para fins didáticos adotaremos um sinônimo: Descrente - um homem sem fé mística ou religiosa.

Mas será possível viver sem a crença? Conviver com nossos conflitos diários sem ao menos a "vulgar superstição", sem ao menos o grande alívio de poder responsabiliza, o "Além" por nossos fracassos, quer sejam materiais ou espirituais?

Como forma de amenizar os conflitos recorreremos à crença, nossa melhor companheira desdeo tempo das cavernas. O "homem-moderno" está armado com uma série de conceitos que não permitem que assuma a crença, mas por sua vez esta série de conceitos que aliviam o seu ego não deixam de ser também uma outra espécie de crença.

Aí nasce a célebre frase: "Eu não acredito..., mas mesmo assim", que se encaixa perfeitamente, como veremos a seguir.

Certa vez, conversando com um amigo católico de um irmão meu, a respeito dos despachos ou macumbas que são realizados nas encruzilhadas, na mata, etc., deparei-me com a seguinte colocação por parte dele:

- Eu sou católico, não acredito em macumba. Acho que tudo isso é uma grande bobagem. Por mim, jamais deixaria, se fosse prefeito, que sujassem a rua desta forma. Aí eu lhe perguntei qual era sua reação quando encontrava um despacho. Qual não foi minha surpresa quando ele me disse que se desviava do trajeto que estivesse fazendo, para evitar sequer passar perto?

Quando perguntei o por quê, ele me respondeu:

- Eu não acredito, nem tenho medo, mas pelo sim, pelo não, prefiro ficar distante.

Isso quer dizer: ele não acredita em macumba, mas mesmo assim respeita. Ou seja, sua atitude é um tanto quanto paradoxal. Ao mesmo tempo que não crê, sé previne. Mas por quê?

Talvez para ele a Umbanda seja sinônimo do mal. Certamente uma boa parte das pessoas desconhece totalmente os ensinamentos da Umbanda, e daí a discrimina por completo.

Mas fiquemos com o problema da crença. Não é o objetivo deste livro o estudo da Umbanda e sim um estudo do magnetismo do olhar, que creio que a maioria de nós reconhece como existente.

A crença em si é muito importante. Acreditar em alguma coisa, ter expectativas sobre o futuro, acreditar acima de tudo em si, em seu potencial, na sua força interior.

Crer é preciso. Viver é consequência.

CAPÍTULO III O QUE É OLHO GRANDE



Não é difícil escrever sobre algo que a maioria de nós pelo menos não ignora - a existência do chamado "Olho Grande", ou "Mau-Olhado", se alguns preferirem este último termo. O difícil é escrever com seriedade, analisando profundamente a questão.

Nós começaremos definindo o Magnetismo, que é o poder de ser magnético, ou seja, de atrair para si, ou de repelir de si, conforme o caso em questão.

Todos nós conhecemos objetos que têm essa propriedade - os ímãs. Contudo, a propriedade magnética ou de atrair ou repelir não se limita ao campo material, esta manifesta-se também no campo espiritual. É o que chamamos de Magnetismo Pessoal ou Carisma. Hitler tinha um alto índice de magnetismo pessoal, o qual fez

com que muitos alemães que viviam na época dele o seguissem como cabras cegas, fazendo todo tipo de atrocidades.

No nosso caso, estamos interessados no magnetismo pessoal relativo ao olhar, que existe tanto no inocente e meigo olhar de uma criança como no cobiçoso e prejudicial olhar de uma pessoa portadora do "Olho Grande".

"O homem é uma poderosa usina viva e criadora quando sintoniza-se à freqüência Angélica, mas destrói e infelicitiza, quando nivela-se às faixas diabólicas da vida inferior." (Ramatis)

A mente das pessoas que estão sob a influência de emoções primárias ou perniciosas nada mais fazem do que transmitir esses fluidos negativos, assim como se fossem emissores de rádio, descarregando estas baixas emoções sobre objetos, vegetais, animais ou seres humanos. Assim que um jato maléfico de baixas emoções atinge seu alvo, ele pode agir sobre a vítima simultaneamente de dois modos distintos:

1º) A vítima pode possuir, em sua memória, lembranças passadas de episódios mais ou menos dolorosos em sua vida e, a partir daí, a visão da vítima sobre um mau-olhado pode evocar nesta todas estas lembranças, provocando assim um mal estar;

2º) O portador do mau-olhado emite em direção à vítima determinadas vibrações de nível mais etérico, constituídas de uma matéria mais rarefeita do que a matéria física, e estas vibrações atingem por uma certa sintonia certas partes mais etéricas do corpo da vítima e, posteriormente, tais vibrações podem provocar danos a nível psíquico na vítima, como também diversos transtornos à sua saúde física. É claro que nem todas as agressões a nível etérico irão redundar em problemas para a vítima, assim como nem todos os contatos com micróbios ou germes nocivos resultam em doenças físicas. Os micróbios são combatidos pelos anticorpos e glóbulos brancos que existem no sangue da vítima, de modo análogo as vibrações etéricas malélicas são combatidas por certos "anticorpos

etéricos" da vítima, que são os pensamentos e emoções positivas que a vítima tenha desenvolvido no decorrer de sua vida.

Geralmente, as pessoas atingidas por esse fluido nocivo podem começar a perder o ânimo pela vida. Tudo o que fazem sai errado, e podem até, dependendo da força do fluido e da constituição do indivíduo, levá-lo a perecer, uma vez que as forças orgânicas começam a se mostrar ineficientes para o combate. Porém, uma carga muitas vezes de intensidade mínima, se lançada sobre seres delicados tais como pássaros, animais pequenos, plantas e recém-nascidos, pode gerar conseqüências mais sérias, caso vierem se juntar a esta carga emanações mentais de ódio, raiva, inveja, cobiça, etc.

É muito fácil para os céticos, que duvidam de tudo, ou para os que em nada crêem, conseguirem constituir um extenso relatório sobre cada vítima do "Olho Grande". Podem facilmente dizer que uma planta pereceu por falta de adubo apropriado, ou por falta de sol, ou ainda pela ação de pragas ou insetos. Podem também explicar a morte de um animal através de uma doença desconhecida.

Mas tenho visto, invariavelmente, muitos destes céticos ou ímpios curvarem-se diante das constatações que iremos verificar no capítulo seguinte.

Agora tomo emprestado do livro chamado "Trovadores do Além", de Chico Xavier, a trova nº 50:

"Ateu - enfermo que sonha
Na ilusão em que persiste
Um filho que tem vergonha
De dizer que o Pai existe."

CAPÍTULO IV ALGUNS EXEMPLOS

Todos os fatos aqui narrados são verídicos, embora alguns possam até parecer irrealistas. Resolvi suprimir alguns nomes para que tais fatos, uma vez expostos, ou melhor, tornados públicos, não viessem prejudicar ainda mais as vítimas ou as pessoas que os presenciaram.

Gostaria de salientar que, embora tenha recebido inúmeros pedidos para relatar alguns dos benefícios espirituais que se confirmaram (com a mão dos meus dedicados guias espirituais Xangô Velho da Pedreira e o Caboclo Arranca-Toco), não pude fazê-lo porque ainda não recebi permissão deles para tal.

A seguir expomos as considerações do Dr. Noberto R. Keppe, Psicanalista da Clínica do Aparelho Digestivo, a serviço do Prof. Edmundo Vasconcelos, do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo, ao comentar a introdução da obra "Fenômeno Psi e Psiquiatria", do famoso parapsicólogo J. B. Rhine:

"Quando criança, determinada senhora, que nos visitava, cada vez que cobiçava uma flor, uma planta de pequeno porte, ou mesmo uma ave, depois de alguns dias a planta secava e o pássaro morria. Tínhamos uma trepadeira com um tronco respeitável pela idade. Pois bem, essa mulher conseguiu liquidá-la num simples olhar!

Quando percebemos a sua maléfica influência, não a deixávamos ultrapassar a porta da sala."

Os dois depoimentos que se seguem são de Hercílio Maes, grande escritor, famoso por seu trabalho de psicografar a obra de Ramatis:

"Quando eu era noivo de minha atual esposa, freqüentava a casa de meu sogro um senhor libanês, homem humilde e serviçal, e que muitas vezes vi com lágrimas nos olhos, porque ele sabia-se portador do "Mau-Olhado". Meu sogro, de origem italiana, homem despachado, certo dia, num ímpeto amistoso, apanhou o seu amigo e, levando-o até junto de um majestoso peru que havia adquirido para a festividade de Natal, disse-lhe:

"Turco, dizem que você tem "olho ruim"! Pois então descarregue essa ruindade boba nesse bicho, e veja como tudo isso é besteira! "

Três dias depois, o peru movia-se aos arrastos pelo terreiro e morria sob estranhos tremores, enquanto os entendidos diziam que ele fora morto de melancolia, devido ao "mau-olhado" !"

"Quando menino, presenciei um acontecimento trágico, a que somente agora dou o devido apreço. Defronte de minha moradia viera morar uma senhora procedente de Pernambuco, simpática e bastante serviçal para com os vizinhos. Mas alguns meses depois corria a notícia de que ela possuía "mau-olhado", provocando na vizinhança as mais descontroladas reações e temores. Dali por diante, a infeliz senhora foi responsabilizada por toda a espécie de doenças, desentendimentos caseiros, morte de aves, quebranto de crianças e prejuízos nas plantações. Quando ela aparecia à janela, os vizinhos persignavam-se ostensivamente, faziam esconjuros e figas, inclusive algumas mandingas à sua porta, a fim de ela mudar-se!

Finalmente, certo dia estourou a notícia trágica: ela suicidara-se com soda cáustica, desesperada pelo sofrimento de tão estranho estigma!"

Um grande amigo meu, quando soube que eu estava escrevendo um livro sobre o "Olho Grande", autorizou-me a relatar um caso ocorrido com ele, que agora em suas próprias palavras passo a relatar:

"Eu, "A.", em fins dos anos setenta, conheci uma pessoa, a qual passarei a denominar aqui de "E.". Naquela época eu fazia o Curso de Matemática da Universidade Federal Fluminense e "E." era meu colega de turma.

Ele me solicitava bastante para resolver exercícios de matemática e gostava de conversar sobre temas variados, particularmente sobre Filosofia e Ocultismo. Ele revelava ter uma formação intelectual nestes assuntos que na época era superior à minha. Como eu tinha interesse nestes assuntos e como "E." me parecia na época uma boa companhia, foi se solidificando entre nós uma relação de amizade.

Com o tempo, "E." foi se tornando cada vez mais autoritário para comigo, esquecendo que qualquer amizade leve ser baseada no respeito mútuo. Ele julgava que a sua palavra era sempre verdadeira em todos os assuntos e não tolerava discordâncias de qualquer espécie, irritando-se rapidamente. Se havia desavenças de qualquer natureza entre nós, ele sempre se julgava o senhor da razão, sem procurar refletir com um mínimo de imparcialidade.

De fato, ele argumentava muito bem e sempre me venciam no jogo de palavras, provando sofisticadamente estar certo.

Com o tempo, minhas opiniões e modo de sentir sobre Ocultismo foram evoluindo e se distanciando das opiniões de "E.", ocasionando assim cada vez mais atritos entre nós, devido à intransigência dele.

"E." era muito intolerante e, como ele sabia que eu estava mudando e eu não era mais adepto incondicional das idéias dele, ele vivia jogando farpas em mim sempre que podia. Várias vezes tentei dialogar com ele sobre a insensatez de um relacionamento deste tipo, pedindo-lhe que me respeitasse e me aceitasse como eu era, assim como eu procurava respeitá-lo. Nestas ocasiões ele irritava-se bastante comigo, chegando a gritar e indo embora imediatamente, para evitar o diálogo.

Então resolvi romper as relações com "E.", passando também a não mais conversar com ele.

Durante anos (e talvez até hoje) ele ficou ressentido comigo, passando a olhar-me de modo concentrado e cheio de ódio, cada vez que nos cruzávamos.

Senti-me nesta época cheio de veneno emocional por dentro, por causa destes constantes olhares. Quando estava assim afetado, fechava-me como uma concha, ficando carrancudo e quase não falando com ninguém.

Nos momentos em que ele me olhava deste modo, eu sentia palpitações por dentro e meu coração ficava com taquicardia.

Durante dias eu me sentia mal após um destes olhares. Nestas ocasiões eu ficava com dificuldades de dormir e de respirar, pois ficava acometido de asma.

Tempos depois, quando já não via "E." há um ano, defrontei-me com ele de novo, pois ambos passamos a freqüentar, a partir de março de 1984, o Curso de Mestrado em

Matemática da Universidade Federal Fluminense. Ele passou a me lançar de novo, com certa periodicidade, aqueles olhares carregados.

Isto prejudicou bastante o meu rendimento nos estudos e, em grande parte por causa de "E.", tive que abandonar este curso, para deixar de ser envenenado por tais maus-olhados."

Um conhecido nosso, Sr. M., que freqüentava muito nossa casa e círculo de amigos, certa vez apareceu muito sorridente. Ao lhe perguntarmos o porquê de tanta alegria, ele nos disse:

"Estou contente, porque hoje arranjei dois empregos, que não exigirão muito esforço de minha parte, e me darão finalmente condições para casar".

Ele emanava felicidade e contou isto não só para nós, como também a todos a quem encontrou.

Passamos um longo período sem vê-lo e estranhamos o fato, mas encontrávamos uma resposta sempre que lembrávamo-nos que ele tinha dois empregos e estava prestes a se casar.

Um dia, encontrei-o no centro da cidade. Estava muito abatido e havia com certeza emagrecido alguns quilos. Perguntei-lhe o motivo de tanta tristeza. Ele me disse que tinha recentemente perdido os dois empregos e que a noiva o deixara. Procurei consolá-lo, mas foi inútil. Despedimo-nos e fui embora. Mais tarde, conversando com meu irmão, vim a saber que um outro conhecido nosso, Sr. V., quando ficou sabendo do sucesso de M., teria ido procurá-lo para parabenizá-lo. Pois bem, o Sr. V. tinha conquistado no decorrer dos anos uma requintada fama de possuidor de olho grande, já tendo havido inúmeros casos, sempre que surgisse uma boa coisa a alguém e a ele fosse relatada.

Agora seguem depoimentos relatados pelas próprias pessoas que os vivenciaram:

"Sou espírita. Um dos maus-olhados mais fortes que vi aconteceu quando eu e duas amigas estávamos voltando do colégio. Nós tínhamos que atravessar uma avenida e, de repente, do outro lado, notamos um cara olhando para, a gente. Nós até comentávamos, porque ele estava na frente de uma casa de Umbanda. Aí, quando fomos atravessar, um ônibus quase nos, atropelou. Levamos um baita susto e falamos as três juntas: "Puxa, que mau-olhado, hein?" (Elisabeth, 16 anos, estudante)

"Aconteceu com minha irmã. A vida toda ela leve uma pele linda. Um dia, conheceu uma garota que não parava de elogiar a pele dela. Um mês depois, minha irmã começou a ter espinhas. Com 25 anos, numa idade em que isso não acontece mais. Quer dizer, só pode ter sido mau-olhado da outra. (Shirley; 22 anos, recepcionista)

"Já tive uma experiência estranha com essas coisas.

Um dia, acordei esquisita: sempre que abria a boca para falar, comer ou bocejar, escorriam lágrimas dos meus olhos. Foi horrível. Fui trabalhar e não conseguia atender às freguesas, porque as lágrimas não paravam de escorrer. Aí uma senhora entrou na loja e ficou me olhando. Quando se aproximou, ela disse: "Isso é mau-olhado, moça! Reza um pai-nosso que passa." Eu rezei e passou. Incrível, né?" (Saula, 21 anos, balconista)

“ Sou muito supersticiosa. Eu tinha uma amiga que não largava do meu pé. Era só eu começar a paquerar um carinha, que ela logo dizia que não ia dar certo. E nunca dava. Não podia ser só azar. Depois de um tempo destransei a amizade com ela e reconquistei todos os meus paqueras. Era ou não mau-olhado? (Márcia, 17 anos, estudante)

“Acho que a gente sente isso no ar o tempo todo. Existem pessoas que não suportam ver os outros felizes. Lembro que uma vez uma amiga da minha mãe foi nos visitar e elogiou muito uma samambaia que tinha na sala. Não passou uma semana e a planta ficou toda esturricada. Pode até ser coincidência, mas a gente fica meio desconfiada, né?” (Ana, 23 anos, universitária)

“ Ano passado fui vítima de um mau-olhado bravo. Instalei um toca-fitas supertransado no painel do meu carro e roubaram o painel inteirinho. Resolvi comprar outro e adotei o sistema de gaveta. Eu carregava o gravador pra baixo e pra cima quando saía do carro. De repente, não sei como, sumiu. Não desisti. Comprei mais um e resolvi deixá-lo escondido dentro do porta-luvas. Não deu outra: roubaram de novo. Comecei a ficar cabreiro, sabe? Aí, saquei que só podia ser mau-olhado, e daqueles bem insistentes. Para evitar mais gastos e dor de cabeça, renunciei ao toca-fitas. Estou precisando me benzer, né?” (Chico, 24 anos, escriturário)

CAPÍTULO V PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS



5. 1 Introdução

Até aqui, você, caro leitor, já encontrou dados suficientes no que diz respeito ao que é o Olho Grande, porque sucedeu e verificou no capítulo anterior, denominado "Alguns Exemplos", o quanto pode ser maléfico estar exposto a tais fluidos nocivos, emanados às vezes por pessoas que nem tem noção de que os carregam.

Está na hora de você aprender algo mais sobre como evitar o olho grande ou como extingui-los, caso você receba tal carga maléfica. Neste capítulo, você encontrará alguns meios. Poderá escolher todos ou só alguns, porém o mais importante serão suas atitudes passadas e futuras perante você e seus semelhantes. Toda pessoa, seja boa ou má, teve um passado, tem um presente e terá um futuro. Certamente, se você for uma pessoa de má índole, talvez encontre nessa existência até certas facilidades para atingir suas ambições materiais, mas inevitavelmente sofrerá a Lei da Ação e Reação. Num futuro próximo ou distante padecerá pelos seus erros, para que você possa encontrar uma paz espiritual.

Para se atingir qualquer objetivo, devem-se tomar algumas medidas básicas, as quais sempre recomendo a todos a quem tenha oportunidade de falar:

- 1º) Ter muita fé e confiança no que se está fazendo, sem as quais nada na vida faria sentido;
- 2º) Orar sinceramente, não só para fortificar o espírito, bem como para atrair a ajuda de seres superiores e benevolentes que, embora não estejam no mesmo plano, possuem força e capacidade para ajudar-nos em nossos problemas, por maiores que sejam;
- 3º) Observar com atenção a lei carmática. O que se faz, se recebe. Hoje, você pode estar até relativamente bem, mas nunca esqueça que se você, para ficar bem, prejudicou alguém um dia, esta mesma força maléfica se voltará contra você. A toda ação boa corresponde uma reação boa. A toda má ação corresponde também uma má reação.

No ambiente em que se vive ou trabalha deve-se respeitar a si e aos outros, mantendo sempre um clima de amor e amizade. Os espíritos inferiores ou perturbados se aproximam mais ao que lhes é familiar, ou seja, o ódio, as baixas emoções, a inveja, a cobiça, etc., propiciando desavenças, mal-estar e outras tantas emoções vulgares e prejudiciais ao nosso desenvolvimento espiritual.

Certamente você já viu uma fita vermelha presa a uma gaiola, ou a um berço de criança. Provavelmente sabe que a maioria das pessoas acredita que agindo desta forma está prevenindo seu filho ou seu pássaro contra o mau-olhado. Apesar de alguns discordarem desta crença, eu encontro nela muito fundamento. O vermelho é uma cor vibrante e excitante que se destaca sobre todas as outras (todos sabemos disto). Estas propriedades de destaque da cor vermelha (de ser intensa e vibrante) criam uma certa facilidade para fixar-se na retina humana: o vermelho fatalmente atrai o olhar de qualquer pessoa. No caso da pessoa portadora de olho grande, ela geralmente descarrega seu olhar na primeira coisa que seus olhos encontram. A fita receberia o impacto e serviria como uma barreira entre o jato maléfico e a criança, por exemplo.

Outras maneiras de prevenção e combate são os amuletos ou talismãs, o descarrego, os benzimentos, a defumação e as rezas e orações, que veremos a seguir, pela ordem mencionada acima, com exceção das rezas e orações, às quais dedico um capítulo à parte (pelo fato de, na minha opinião, exercerem uma força espiritual maior).

5.2 Amuletos ou Talismãs

Os talismãs ou amuletos funcionam como armazenadores de forças magnéticas, imunizando o campo áurico do indivíduo, e captando ou dispersando os fluidos negativos projetados contra o perispírito humano. Aliado ao forte poder da fé, são bons meios de combate ao mau-olhado ou quebranto. Atraem para si a carga maléfica ou a dispersam

Alguns exemplos de amuletos seriam as figas amplamente difundidas, ou pequenos frascos de mercúrio. O mercúrio é um elemento químico que tem sua composição influenciada pela Lua. Há amuletos como chifres de boi ou ferraduras enormes, que às vezes encontramos dependurado à porta de algumas casas do interior. Estes amuletos, por serem grandes e exóticos, atuam da mesma forma que no caso da fita vermelha, atraindo para si o mau-olhado.

Assim, podemos notar que existem dois tipos básicos de amuletos ou talismãs. Em primeiro lugar, existem aqueles talismãs que, em razão de sua constituição ou por serem preparados por alguém competente, são de alguma forma imersos em energia etérica do Astral Superior, tornando-se assim repletos de vibrações de Paz, Amor, Humildade, Perdão. Desta forma, se a possível vítima usa este primeiro tipo de talismã em seu corpo, ou mesmo perto dela, qualquer jato de energias negativas é imediatamente dispersado, por pura incompatibilidade magnética.

Em segundo lugar, existem aqueles talismãs que, seja pela sua própria composição química ou pelo trabalho de alguém competente, adquirem a propriedade de absorver dentro deles próprios qualquer vibração negativa já existente no ambiente em que se encontram ou alguma vibração emanada de um mau-olhado, desviando assim estas vibrações de seu percurso original, o qual era em direção ao corpo da possível vítima, para dentro do talismã.

No entanto, não devemos de modo algum adquirir de modo desonesto qualquer destes talismãs, tanto devido à lei cármica, como também pelo modo especial de preparo a que muitos destes amuletos podem ter sido submetidos.

Advertimos o leitor para não confundir talismãs com objetos usados no corpo para fins estéticos ou decorativos. Tais objetos, particularmente se forem certas pedras preciosas ou se forem constituídos de determinados metais valiosos, podem atrair para si muitos olhares de cobiça ou inveja, ficando aos poucos saturados destas vibrações e passando a emití-las para aquele que os estiver usando no momento. A pessoa que tentar adquirir de forma desonesta tais objetos passará, por motivos cármicos, a herdar de forma muito mais forte estas vibrações negativas, que talvez não atingiam plenamente o corpo do seu dono ou dona original. Muitos destes objetos permanecem saturados de sentimentos de inveja, cobiça, avareza ou mesmo ódio, ainda mais se tiverem permanecido em algum ambiente nocivo.

Os Grandes Iniciados ocultistas desaconselham a aquisição de objetos ou jóias de certas pessoas que tenham sido desafortunadas ou portadoras do olho grande, ou que tenham inveja, uma vez que esses objetos se encontrariam invariavelmente carregados de fluidos negativos.

5.3 Descarrego de Ogum

Temos duas formas de descarrego: o descarrego propriamente dito, e o banho de descarrego.

Para o descarrego de Ogum usa-se sete folhas de espada de São Jorge, que comumente se encontram nas feiras ou jardins. Não entrarei em maiores detalhes, tendo em vista o fato do descarrego ter de ser realizado por um médium que invoque a presença de Ogum. O melhor para os interessados seria procurar um centro de Umbanda. O descarrego de Ogum não só combate o mau-olhado, como também deixa uma sensação de leveza e bem-estar, sendo recomendado para todos os casos de mal-estar.

O banho de descarrego serve para limpar os maus fluidos e a própria pessoa pode preparar e tomar em casa.

Os ingredientes são os seguintes: arruda, guiné e espada de São Jorge. Proceda da seguinte forma: coloque numa bacia de água fria (não precisa ferver) e deixe de molho durante 10 minutos. Depois reze um Pai Nosso e despeje aos poucos sobre você do modo cruzado. Não se enxugue. O fato de não se enxugar é para que os bons fluidos das ervas penetrem em você, limpando não só seu corpo dos maus fluidos, mas também sua aura.

5.4 Benzimentos

Assim como existe quem amaldiçoa, também existe aquele que abençoa. Quem benze, abençoa. O benzedor(a) é uma pessoa que coloca em segundo plano seus interesses pessoais ou, de sua comodidade durante alguns momentos, a fim de catalizar e aplicar forças benéficas em favor de outro ser.

Os benzedores(as) lidam com forças ocultas, embora a maioria das vezes não tenham consciência de quais forças são estas. Agem pelo sentimento da caridade, sendo extremamente serviciais. Pelo simples fato de terem o dom, e de quererem fazer o bem,

eles(as) atraem e transmitem energia positiva, ou o que se poderia chamar de homeopatia psíquica, onde a fé e a boa vontade transformam-se em energia curadora.

Benzer é transmitir o bem, ou emoções boas. É criar uma atmosfera boa, a qual já é meio caminho andado para o combate de qualquer mal. Os benzedores jamais poderiam ser criaturas científicas, pois senão seu dom poderia ser perturbado pela especulação acadêmica e a frieza do intelecto.

Imagine as regiões do interior do país, onde a medicina tradicional não consegue chegar. Pense no bem que essas criaturas não fazem aos seres humanos que muitas vezes pereceriam, não tendo eles freqüentemente a menor condição de combate a qualquer doença, por mais simples que ela seja.

No caso do quebranto (ou mau-olhado), o benzedor(a) projeta sobre o paciente um feixe de forças vibratórias amorosas, conseguindo assim, em boa parte, aliado às orações e as ervas assim como a arruda, alecrim, bejoim etc., eliminar os maus fluidos.

Em todos estes casos é muito importante ter fé, não só no benzedor(a), como também em seus métodos. Todos nós temos as mesmas condições e capacidade de fazer o bem assim como os benzedores(as), mas geralmente não desenvolvemos este lado, às vezes por falta de conhecimento, às vezes por não levar uma vida muito regrada.

A maioria das mães ignora, por exemplo, que poderiam resolver o problema de quebranto de seus filhos.

Ninguém é mais credenciado para exercer essa função sobre a criança do que a própria mãe que lhe deu existência.

5.5 Defumação

O ritual da defumação acompanha o homem desde os tempos mais antigos, desde os templos iniciáticos do Egito Antigo, da Grécia Clássica, etc.

Encontramos este ritual nas mais diversas religiões, inclusive na católica, na qual funciona como uma espécie de ajuda na elevação espiritual.

A prática da defumação toca profundamente nossa mente com seu perfume agradável, propiciando emoções nobres e leveza espiritual, abrindo contato direto com o Mundo Oculto.

Atrai bons espíritos, como pretos velhos, caboclos, etc., que se sentem como que refrescados pelo sensível aroma, que não atua apenas no plano físico, mas atua também no plano astral.

A defumação afasta os espíritos mal intencionados e ajuda a manter uma disciplina mental, facilitando a concentração nas meditações e orações, e em todas as nossas tentativas de estabelecer contato a nível superior. Contribui na formação dos processos de defesa psíquica, ajudando a amenizar sofrimentos e a fazer a limpeza das pessoas afetadas pelo mau-olhado ou por qualquer tipo de ação maléfica.

Para fins didáticos, poderemos enumerar em duas as finalidades na defumação:

1ª) Como símbolo de fé e devoção, acompanhado pelas preces, orações ou mantras, utilizados na ocasião do ritual (as orações, ao contrário do que muitas pessoas acreditam, não servem para se fazer listas de pedidos, como se mandássemos Deus às compras, mas têm um significado muito especial no que se refere à possibilidade de mantermos contato com seres superiores e na exteriorização de nossos sentimentos benéficos);

2ª) Onde quer que as fragrâncias oriundas da defumação penetrem, até no menor espaço possível contido num átomo, estas serão acompanhadas pela paz e pureza, expulsando efetivamente pensamentos não harmoniosos e possíveis vibrações maléficas do Astral que porventura estejam infestando o ambiente. Abre a porta da casa de Deus!

Tenho algo a dizer, especialmente aos descrentes, sobre as ervas que se apresentam concentradas nos defumadores. As ervas, como todos sabemos, são vegetais ou plantas que brotam do solo e dele extraem seus subsídios para viverem, como sais minerais, proteínas, água, etc.. Recebem e apreciam os poderosos raios solares (a energia vital), da Lua obtém seus eflúvios elétricos e magnéticos, e da chuva sua energia primária.

Todo o potencial oriundo na elaboração destes processos no interior e exterior das ervas, durante sua permanência no solo terráqueo, acrescido às características inerentes a cada erva, é liberto posteriormente no processo de queima, na defumação, projetando em torno a vitalização dessas forças aprisionadas no seu seio. Através do seu aroma são desprendidas energias ocultas, que podem afastar os maus fluidos, ou os espíritos nocivos ao nosso desenvolvimento espiritual. Se por exemplo uma erva como a alface contém vitaminas físicas para alimentarmos nosso corpo, por que não podemos admitir que outros vegetais como a arruda não tenham vitaminas espirituais para alimentarmos nosso Espírito?

Nem tudo que reluz é ouro! Devemos tomar certos cuidados para trabalhar com as ervas. A arruda, por exemplo, quando se mostra vigorosa, ereta, na sua cor verde-mar, com seu odor forte e característico, desabrocha num ambiente impregnado de bons fluidos. Portanto neste caso é boa. Mas quando a arruda se apresenta emurchecida e amarelecida, então é porque ela sofre o bombardeio dos eflúvios e emanações perniciosas do ambiente. Deve-se até evitar passar perto de tal ambiente. Provavelmente, as pessoas que ali se encontram não terão muita paz de espírito. Deve-se também procurar comunicar-lhes este fato, evitando assim um mal maior, procurando ajuda-las.

Para a defumação, você pode escolher entre os seguintes defumadores:

- Oriental
- Sete Linhas
- Hei De Vencer
- Olho Grande (*)
- Vence Tudo
- Vence Demanda
- Sete Flechas
- Chama Dinheiro
- Abre Caminho
- Comigo Ninguém Pode
- PaiJacob
- Jurema
- Tira-Teima
- Arranca Toco
- Demanda
- Incenso

(*) No caso específico contra o Mau-Olhado, recomendamos o uso do defumador Olho Grande (legítimo), no qual conhecemos todos os ingredientes usados e o processo de escolha e manuseio das ervas. Encontramos nele as seguintes ervas: ARRUDA, ALECRIM, BEJOIM, GUINÉ-PIPI, etc., as quais São extremamente apropriadas para este tipo de mal.

Para proceder à defumação, aja da forma que expomos a seguir:

Peque dois ou três tabletes do defumador (geralmente se apresentam desta forma, e você pode adquiri-los em qualquer casa de Umbanda, e às vezes até em supermercados) e coloque-os num recipiente apropriado (você deve, usar sempre o mesmo recipiente e de preferência não feito de material plástico; o melhor material para este fim é o cobre). Acenda-os e ande lentamente pela casa ou escritório, sempre procurando sintonizar-se com o amor e a paz universais. Passe em volta do corpo do modo cruzado, e nunca pela cabeça. Feito isto, coloque o recipiente perto de você (não tão perto a ponto de você inspirar toda a fumaça que é emanada), sente-se e relaxe. Você pode dizer algumas das orações que estão no capítulo seguinte, ou então, caso não haja necessidade, exercitar-se um pouco na Meditação, sobre a qual falamos no item seguinte deste capítulo intitulado "Reflexão", bem como no último capítulo deste livro.

5.6 Reflexão

Na Lei Eterna é mais importante dar do que receber. Não se deve esquecer que todos somos filhos de Deus. Jesus, Buda, Pedro, eu e você, (quem quer que seja) caro leitor, somos todos filhos de Deus.

Não se esqueça também que não basta a simples presença destes vegetais num ambiente corrupto e desarmônico para extirpá-lo de suas emanções nocivas. Nunca devemos esquecer o fato de que o melhor meio para purificar um ambiente é começar por nós mesmos.

Comece a dar vazão ao amor, que certamente está dentro de você. Acenda a chama da fraternidade e da bondade, procurando fazer com que ela não se apague pela morbidez da cobiça. Procure ser sempre bom, mesmo nas horas em que o ódio anda tão próximo que se possa sentir-lhe o cheiro. Reaja e fique certo que sua alma está passando por uma transformação.

A Meditação é um dos melhores meios conhecidos para se provocar um completo despertar da Alma, é um exercício saudável e profundamente proveitoso, tanto para o corpo físico, como para o corpo psíquico ou espiritual.

Um bom exercício para iniciar-se na prática da Meditação é imaginar-se estirado numa balsa que desça lentamente um imenso rio azul de águas bem cristalinas, com o sol acariciando seu corpo e a leveza da brisa morna, que vez por outra se faz sentir sobre seus pelos. A medida que você vai descendo o rio, você irá se aprofundar cada vez mais no seu interior. Poderá passar por margens estreitas que mal acolhem sua balsa. Poderá entrar em cavernas e grutas, onde a escuridão reina, que lhe fará sentir leves arrepios na espinha. E poderá soltar nessa viagem o seu sentimento, o qual tanto poderá lhe trazer imagens do passado como visões do futuro, mas ambas provindas de uma dimensão onde o intelecto é absolutamente ignorante, e onde só a vontade de ser e existir se faz presente.

CAPÍTULO VI

REZAS E ORAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE

Neste capítulo você encontrará, caro leitor, um grande número de orações, dos mais diversos tipos. Você deve escolher aquela ou aquelas orações que mais se adaptem ao seu temperamento particular, bem como às suas emoções do momento.

Pode ocorrer, que, em um dado momento, você esteja sentindo-se afetado por problemas mais visíveis, como por exemplo: falta de dinheiro, inimigos que lhe perturbam, doenças, etc., podendo estes até colocar em perigo a sua integridade física; neste caso talvez você precise rogar a Jesus (Oxalá) e a algum outro ser elevado pela sua proteção e misericórdia. Talvez você sinta "no ar" que algo não vai bem, embora você não veja ainda nada concreto; neste caso é provável que o fenômeno do "Olho-Grande" esteja começando a se formar, e para isto você deve procurar constituir, em torno de sua aura, um escudo psíquico, a fim de rebater e repelir as vibrações nocivas que estejam em volta de você. Ou pode ocorrer também que você queira ter uma espécie de imunidade espiritual mais definitiva a vibrações maléficas; neste caso será preciso, uma atitude interior condizente, de perdão a todos que você julgue que lhe tenham feito algum mal. Talvez, no plano material, você já tenha todo o necessário para viver bem, como por exemplo: dinheiro, ausência de inimigos, etc., mas mesmo assim você sinta ainda uma insatisfação, um vazio por dentro; neste caso você necessitará estabelecer um contato direto com Deus, com a sua própria Alma.

Para cada caso você poderá encontrar, neste capítulo, uma ou mais orações apropriadas. Você deve intuir qual ou quais orações serão utilizadas.

Em qualquer caso, devo lembrar o leitor que não basta simplesmente ler a oração escolhida. No momento de orar, o leitor deve procurar relaxar o corpo e esvaziar a mente de todos os pensamentos supérfluos, procurando adotar uma atitude interior contrita, de arrependimento.

Volte-se para dentro de sua consciência, siga a direção de seus sentimentos mais nobres. Junte as mãos e procure juntar as pernas, para que Deus e os espíritos mais elevados possam se manifestar melhor em seu corpo.

Você poderá orar deitado, sentado ou ajoelhado; o leitor deve procurar intuir qual é a melhor posição para cada momento. A posição deitada expressa melhor um desejo de entrega total a Deus, esta é ótima para ser feita antes da hora de dormir. A posição sentada, com a coluna ereta, favorece instantes de reflexão, nos quais você poderá ter vislumbres de soluções para uma vida mais feliz. A posição ajoelhada expressa um ardente desejo de proximidade com Deus. Em qualquer posição que o leitor escolha, procure juntar as mãos e as pernas.

Ao pronunciar as palavras da oração escolhida, procure estar bem consciente do significado delas, conduzindo os seus sentimentos na direção indicada pelas frases que você for proferindo. O leitor pode expressar a oração escolhida em voz alta ou em silêncio (neste último caso apenas pensando nas sentenças da oração), conforme sua preferência.

Caso o leitor seja um(a) benzedor (a), executando uma reza para um paciente necessitado, tanto o(a) benzedor(a) como o paciente devem tomar a atitude corporal e mental indicada acima.

A oração é um verdadeiro roteiro que indica pelas suas palavras, aos nossos pensamentos e sentimentos, as atitudes consecutivas que vão sendo tomadas. O ato de orar deve ser executado com concentração, para que as atitudes mentais sejam bem nítidas e fortes, fazendo com que os mais certos e eficazes.

Algumas das orações abaixo podem não estar escritas de modo que as suas frases sejam compreensíveis de modo imediato, bem como a sintaxe delas poderá se distanciar dos processos convencionais, procure compreendê-las menos com a mente e mais com o coração. Tais orações funcionam como "simpatias", isto é, como certos modos de comunicação pré-estabelecidos com determinados espíritos elevados, tais como pretos velhos, caboclos, determinados orixás, etc.

No caso da oração escrita em latim, os sons desta funcionam como verdadeiras vibrações mágicas que abrem nossos canais ao contato com espíritos benfazejos.

Todos nós, caro leitor, temos, dentro de nosso corpo, um canal que nos liga com o universo inteiro, com Deus. É este canal que nos propicia o verdadeiro sentimento da Fé.

É freqüente acontecer que este canal esteja algo entupido pela nossa negligência. Os bons médiuns são aqueles que têm este canal mais desimpedido, manifestando para nosso proveito e júbilo os espíritos mais elevados.

O leitor deve procurar orar com regularidade, porque a prática da oração abre este canal.

A prática da oração tanto pode ser orientada por um determinado texto, como também pode ocorrer a prática sem palavras, nem ditas em voz alta nem pensadas; basta que se produza interiormente na pessoa que ora o arrependimento, isto é, o retorno dos pensamentos e emoções para a sua fonte original, para o Bem, para Deus.

A medida que este canal de comunicação for sendo desimpedido pela prática regular da oração, você sentirá uma nova vida jorrar de seu coração, uma inspiração permanente. A felicidade e a bem-aventurança crescerão dentro de você como uma rosa. O seu perfume poderá se espalhar também para todos aqueles que conviverem com você. Assim o leitor terá a possibilidade de, com a prática constante da oração, tornar-se uma verdadeira estação transmissora de harmonia e paz.

Não só o leitor não mais se afetará com problemas tais como o "Olho Grande, como também evitará, pela sua simples presença, que outras pessoas próximas a você sejam afetadas por este mal.

† CREIO

Creio em Deus Pai Todo Poderoso,
Criador do céu e da terra.
E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor.
Foi concebido do Espírito-Santo;
Nasceu da Virgem Maria;
Padeceu sob Pôncio Pilatos;
Foi crucificado, morto e sepultado;
Desceu à mansão dos mortos;
Ressuscitou ao terceiro dia;
Subiu aos céus
Está sentado à direita de Deus Pai Todo Poderoso,
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito-Santo, na santa madre Igreja, na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna.

Amém.

† PAI-NOSSO

Pai nosso que estais no céu
Santificado seja o Vosso Nome
Venha a nós o Vosso Reino
Seja feita a Vossa vontade
Assim na terra como no céu
O pão nosso de cada dia nos dai hoje
Perdoai as nossas dívidas
Assim como nós perdoamos aos nossos devedores
E não nos deixeis cair em tentação
Mas livrai-nos de todo e qualquer mal
Que assim seja

Amém

† AVE-MARIA

Ave-Maria, cheia de Graça
O Senhor é convosco
Bendita sóis Vós entre as mulheres
Bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus

Santa Maria Mãe de Deus
Rogai por nós pecadores,
Agora e na hora de nossa morte

Amém

† ORAÇÃO ÚTIL PARA CURAR TODAS AS MOLÉSTIAS*

(*) Mesmo para moléstias naturais. Deve ser feita com total respeito em Jesus Cristo

(Fazer o sinal da Cruz: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém. Jesus, Maria e José.)

Eu, (nome), como criatura de Deus, feito à sua semelhança e reunido com o seu sangue, ponho preceitos aos teus padecimentos, assim como Jesus Cristo aos enfermos da Terra Santa e aos paráliticos de Sidonia, pois assim eu, (nome), vos peço, Senhor meu Jesus Cristo, que vos, compadeça deste vosso servo, (nome); não o deixes, Senhor, sofrer mais as atribuições da vida!

Lançai antes sobre este vosso servo a vossa santíssima benção e eu, (nome), direi com autorização do teu e meu Senhor que cessem os teus padecimentos.

Amabilíssimo Senhor Jesus, verdadeiro Deus, que do Seio do Eterno Pai Onipotente fostes mandado ao mundo para absolver os pecados, absolvei, Senhor, os que esta miserável criatura tem cometido; vós que fostes mandado ao mundo para remir os aflitos, soltar os encarcerados, congregar vagabundos, conduzir para sua pátria os peregrinos; pois eu, (nome), vos suplico, Senhor, que conduzaís este enfermo ao caminho da salvação e da saúde, porque está verdadeiramente arrependido; consolai, Senhor, os oprimidos e atribulados, dignai-vos livrar este servo desta moléstia de que está padecendo, da aflição e atribulação em que o vejo, porque vós recebestes de Deus Pai Todo Poderoso o gênero humano para o comprardes; e feito homem prodigiosamente, nos comprastes o Paraíso com o vosso precioso sangue, estabelecendo uma inteira paz entre os Anjos e os homens.

Assim, pois, dignai-vos Senhor estabelecer uma paz entre meus humores e a alma; para que, (nome), e todos nós vivamos com alegria, livres de moléstias, tanto do corpo como da alma.

Sim, meu Deus e Senhor Jesus Cristo.

Sobre (nome), criatura vossa, misericórdia sobre mim e sobre todos nós; assim como praticastes com Isaías tirando-lhe toda a aversão que tinha contra o seu irmão Jacob, estendei Senhor Jesus Cristo, sobre (nome), criatura vossa, o vosso braço e a vossa graça, e dignai-vos livrá-lo de todos os que têm ódio como livrastes Abraão das mãos dos Caldeus; seu filho Isaac, da consciência do sacrifício;

José, da tirania de seus irmãos;

Noé, do dilúvio universal;

Loth, do incêndio de Sodoma;

Moisés e Abraão, vossos servos, e ao povo de Israel, do poder do Faraó e da escravidão do Egito;

David, das mãos de Saul e do gigante Golias;

Suzana, do crime e testemunho falso;

Judite, do soberbo e impuro Holofernes;

Daniel, da cova dos leões;

os três mancebos Sidhat, Misath e Abdenago, da fornalha de fogo ardente;

Jonas, do ventre da baleia;

a filha de Cananéia, da vibração do demônio;

Adão, da pena do inferno;

Pedro, das ondas do mar, e Paulo, das prisões dos cárceres;

assim pois, amabilíssimo Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, atendei também a mim, (nome), criatura vossa, e vindo com presteza em meu socorro, pela vossa Encarnação e nascimento; pela fome, pela sede, pelo frio, pelo calor, pelos trabalhos e aflições, pelas salivas e bofetadas; pelos açoites e coroa de espinhos; pelos cravos, fel e vinagre, pela cruel morte que por nós padecestes, pela lança que traspassou o vosso peito e pelas sete palavras que na cruz dissestes, em primeiro lugar a Deus Padre Onipotente: "Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem."

Depois ao bom ladrão, que estava convosco crucificado: "Digo-te na verdade que hoje estarás comigo no Paraíso".

Depois ao Pai: "Heli, lamma Sabactani?", que vem a dizer: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?"

Depois à vossa mãe: "Mulher, eis aqui o teu filho".

Depois ao discípulo: "Eis aqui a tua mãe", (mostrando que cuidavas de teus amigos).

Depois dissestes: "Tenho sede", porque desejavas a nossa salvação e das almas que estavam no limbo.

Dissestes depois a vosso Pai: "Nas vossas mãos encomendo meu espírito". E por último exclamastes, dizendo: "Está tudo consumado", porque estavam concluídos todos os vossos trabalhos e dores.

Digna-vos, pois, Senhor, que desde esta hora por diante jamais esta criatura, (nome), sofra desta moléstia, que tanto o mortifica, pois vos rogo por estas coisas e pela vossa descida ao Limbo, pela vossa ressurreição gloriosa, pelas freqüentes consolações que destes aos vossos admiráveis discípulos pela vossa admirável ascensão, pela vinda do espírito, pelo tremendo dia do Juízo! Como também por todos os benefícios que tenho recebido da vossa bondade (porque vós me criastes do nada, e vós me concedestes a vossa santa fé), pois por tudo isto, meu Redentor, meu Senhor Jesus Cristo, humildemente vos peço que lanceis a vossa bênção sobre esta criatura enferma.

Sim, meu Deus e meu Senhor, compadecei-vos dela: ó Deus de Abraão, ó Deus de Isaac e Deus de Jacob, compadecei-vos desta criatura vossa, (nome), mandai para seu socorro o vosso São Miguel Arcanjo, que lhe dê saúde e a defenda desta miséria da carne e do espírito. E vós, Miguel Santo, Santo Arcanjo de Cristo, que vós mereces do Senhor ser bem aventurado e livrar as criaturas de todo o perigo.

Eis aqui a cruz do Senhor que vence e reina.

Ó Salvador do mundo, salvai-o; salvador do mundo, ajudai-me vós que pelo vosso sangue e pela vossa cruz me remistes, salvai-nos e curai-nos de todas as moléstias, tanto do corpo como da alma; eu, (nome), vos peço tudo isto por quantos milagres passados destes à terra enquanto homem.

Ó Deus Santo! Ó Deus imortal! Tende misericórdia de nós. Cruz de Cristo, salvai-me; Cruz de Cristo, protegei-me; Cruz de Cristo, defendei-me em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

(Dizer de joelhos o Creio, o Salve Rainha e a Nossa Senhora)

† ORAÇÃO PARA QUEBRANTO

(Põe-se a mão direita sobre o coração da pessoa doente, pronunciando as palavras a seguir)

Jesus! o nome de Jesus me ajuda! aonde eu puser a mão, ponha Deus a sua Santa Virtude.

Cristo vive, Cristo reina, Cristo te ilumine, Cristo te defenda de todo o mau ar.
Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Nosso Senhor me perguntou, tu de que tratas Maria, eu trato de etiqüisidade e da apoplexia, gota coral e de todo mau ar e se esta criatura tiver alguma destas coisas tais às areias do rio vai parar, porque eu tiro-lhe pela cabeça.

Senhora Santa Tereza, eu tiro-lhe pela banda. Senhora Sant'Ana, eu tiro-lhe peia frente. Senhor São Vicente, eu tiro-lhe por trás. Senhor São Braz, eu tiro-lhe pelo fundo, e nosso Senhor por todo o mundo.

(Rezar um Pai nosso e uma Ave Maria).

† ORAÇÃO PARA MAU-OLHADO

Deus te fez, Deus te criou,
Deus tire o mal que no teu corpo entrou.
E m louvor de São Pedro e São Paulo,
que tire esse mau-olhado.
Assim como Deus fez o mar sagrado,
assim Ele te tire este mau-olhado.
Assim como Nosso Senhor foi nascido em Belém,
e crucificado em Jerusalém,
assim vá o mal desta criatura se por acaso o tem.

(Rezar Pai nosso e Ave Maria por nove vezes)

† ORAÇÃO DE SÃO ROBERTO

Ó diviníssimo Verbo que tomou forma humana
e em nós habitou nascendo da puríssima Virgem pela sua inefável piedade e
piedosíssima misericórdia,
e pela intercessão da Virgem Maria e sua puríssima imaculada mãe,
dos anjos e de todos os Santos, principalmente dos Apóstolos e Evangelistas São João e
São Marcos, São Lucas, São Mateus,
se digne livrar e conservar livre de toda a infestação do demônio e seus ministros.

Assim o pedimos a este Senhor que como Pai e Espírito Santo reine e viva por todos os séculos.

Amém.

† OREMOS

Eterno Onipotente Deus que levantai ao pobre da terra para que possua o trono da glória e com humildade confundas as vaidades da soberba.

Pedimos a vós Senhor, nos concedais que, assim como o Bem-aventurado São Roberto, vosso confessor vos aclamamos admirável nas vitórias contra o campeão da soberba com exemplo da sua virtude e da sua oração imitando a sua pobreza e humilde, triunfemos das astúcias do demônio.

Amém.

E pedimos por vosso santíssimo filho Cristo, Jesus Senhor Nosso, que convosco e com o Espírito Santo viva e reine por todos os séculos.

Amém.

† SALVE RAINHA

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

Por Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do Vosso Ventre.

Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Amém

† OREMOS

Deus misericordioso, Deus clemente, Deus que segundo a grandeza de vossa infinita misericórdia perdoais os pecados deste espírito que tem dor de os haver cometido, e lhedais liberal absolvição das culpas e ofensas passadas;

ponde os olhos da vossa piedade neste vosso servo, que anda neste mundo a penar;

abri-lhe, Senhor, as portas do céu, ouvi-o propício e concedei-lhe o perdão de todos os seus pecados, pois de todo o coração vô-lo pede por meio de sua humilde confissão.

Renovai e reparti, ó Pai piedosíssimo, as quebras e ruínas desta alma, e os pecados que fez e contraiu.

Amém

† ORAÇÃO PARA PROTEGERMO-NOS DE QUEM NOS QUER MAL

Eu, coberto com o manto de Nossa Senhora da Guia, andarei, não andarei, meus inimigos encontrarei, mal não me farão, nem eu lhes farei, andarei, não andarei, um Cruzeiro encontrarei; foi o anjo São Gabriel que encontrou com Nossa Senhora e lhe salvou rezando a Ave Maria.

O braço do Onipotente descaia sobre quem me queira fazer mal, que fique imóvel como pedra, enquanto que eu, triste pecador, faço que ando em serviço de Deus Senhor.

Amém.

† ORAÇÃO DE SANT'ANA

Vós, milagrosa Sant' Ana que mereceste do Eterno, para ser escolhida para Mãe da Mãe de Deus, vós que fostes a mulher forte de que trata o livro da sabedoria, guiai-me no caminho da vida que tenho de percorrer até chegar às portas da eternidade, Maria Santíssima, educada por vós foi virgem, prudentíssima venerável, louvável, poderosa, benigna e fiel, foi Mãe da Divina Graça, puríssima, castíssima, imaculada, amável, admirável, foi o espelho da Justiça e foi o assento da Sabedoria; que não serei eu, milagrosa Senhora, merecer pela minha devoção para convosco, que me tomeis sob a vossa proteção e ensineis o caminho da virtude e a estrada do Céu.

Rogo-vos, para alcançar a glória da vida eterna.

Amém.

† ORAÇÃO DE SANTA HELENA

Minha Gloriosa Santa Helena, dormistes, acordastes, sonhastes que a árvore da Vera Cruz nos vossos divinos braços achastes, três cravos que ela tinha, todos três vós tirastes, um destes a vosso divino irmão Tobias vencedor de guerras, batalhas e porfias;

outro atastes na ponta do nosso divino manto e outro no mar botastes, que de bravo que estava o ameaçastes, dissestes que quem se visse em empresas e aflições por vós chamasse;

minha gloriosa Santa Helena, humildemente vos peço e rogo livrar-nos e defender-nos de todos os maus pensamentos, de todas as aflições e de todas as tentações de nossos inimigos para sempre. Amém.

(Um Pai Nosso, Ave Maria, Santa Maria)

† ORAÇÃO DE N. SENHORA DOS REMÉDIOS

Virgem soberana, rainha do céu e da terra, Estrela resplandecente Senhora dos Remédios, se dê a meu favor, Mãe de Deus;
sêde o remédio eficaz aos meus males, às minhas dores, minhas aflições, aos meus martírios, aos meus trabalhos;
livrai-me da parte, enxugai o meu pranto, aliviad-me desta dor que sofro, deste perigo em que estou, desta cilada que me armaram;
defendei a minha justa causa, lançai os vossos misericordiosos olhos em torno de mim, o mais indigno e fiel pecador.

Lançai, Virgem Santíssima, sobre mim os vossos olhos de piedade com aquela ternura e amor com que lançaste ao Sacrossanto cadáver do vosso adorado Filho, Jesus Cristo, quando vos entregaram tão cruelmente maltratado.

Se vos compadeceste desses ingratos seus algozes, como não fareis a mim, que choro, que clamo contra tanta impiedade para com Deus tão bondoso.

Rogai, Senhora dos Remédios, ao vosso amantíssimo Filho, por mim pecador, para que possa sem receio entrar nessa celestial corte, onde reinas para sempre.

Amém.

(Três Pai Nossos e três Ave Marias, oferecidas a Nossa Senhora dos Remédios)

† ORAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Jesus, Juiz de Nazaré, filho da Virgem Maria, que em Belém fostes nascido entre a idolatria eu vos peço Senhor, pelo vosso sexto dia, que meu corpo não seja preso, nem ferido, nem morto, nem nas mãos da injustiça envolto.
"Pax te cum, paz de cum, paz de cum".

Cristo assim o disse a seus discípulos. Se meus inimigos vierem prender-me, terão olhos, não me verão, terão ouvidos, não me ouvirão, terão boca, não me falarão;
com as armas de São Jorge serei armado, com a espada de Abraão serei coberto, com o alento do leite da Virgem Maria serei borrifado, com o sangue do meu Senhor Jesus Cristo serei batizado, na arca de Noé serei agasalhado e com as chaves de São Pedro serei fechado aonde não me possam ver, nem ferir, nem matar, nem sangue do meu corpo derramar, também vos peço, Senhor por aquelas três Hóstias consagradas que consagrastes ao terceiro dia desde as portas de Jerusalém;
que com prazer e alegria eu seja também guardado noite e dia, assim como andou Jesus Cristo no ventre da Virgem Maria nove meses e alguns dias.

Deus adiante, com paz me guie Deus e me acompanhe e a sempre Virgem Maria desde a Casa Santa de Belém até Jerusalém.
Deus é meu pai, a Virgem Maria Mãe, terão boca e não me falarão;
com as armas, com a espada de São Tiago serei guardado para sempre.
Amém.

† ORAÇÃO DE SANTA FILOMENA

(Para obter desapego dos bens deste mundo)

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza e de constância, que nem as paixões humanas puderam abalar;
vós que desprezastes os assentar sobre o primeiro trono do mundo e que não quisestes reinar com um dos mais poderosos imperadores, para seguir a Jesus Cristo que tínheis escolhido por vosso esposo, ó Santíssima Filomena!

Obtenha-me a graça de me desapegar também das coisas da terra, para que, tendo eu bastante força para vencer obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, como vós, a bem-aventurança eterna.
Amém

† ORAÇÃO A SANTA TEREZA

Dai-nos Altíssimo Senhor,
Vossa Graça com presteza,
Cheia de vosso amor:
Nasceu da glória de uma flor,
A Madre Santa Tereza.

Santa que foi presidir,
Foi de ilustre geração,
De pobre pátria nascida.
Sendo por Deus escolhida,
Mestra de Santa Oração.

Esta flor graciosa,
Tendes amores verdadeiros.
Fundadora e protetora,
Senhora de trinta e dois mosteiros.

Que ao refeitório tornasse
Senhor, que sabes a verdade
E a todos é notório
De Tereza em quantidade,
Encheu sempre o refeitório,

Em certas ocasiões
falou Tereza com Deus;
Teve mil revelações
Santas imitações.
E Santas inspirações do Céu.
E o Senhor em pobre se converteu,
E à sua porta bateu.

Pedindo esmola à Tereza,
A Santa compadecida,
E inflamada em caridade
Lhe pesava na alma e na vida
Em ter dado já a comida
E aquele irmão vir tão tarde.

Mas o coração lhe dizia
Que ao refeitório tomasse,
Somente a ver se havia algum pão,
Para dar àquele irmão
A quem mandou que esperasse.

Achou cheio o refeitório
De comer em quantidade
O seu regaço enchia
E ao seu irmão trazia:

"Tomai lá irmão meu
Tomai o que Deus vo-lo deu."

Peço-vos com humildade
Venhais aqui cada dia
Pois vos quero na verdade
Dar a nossa caridade
Aqui nesta portaria.

Por quem havia de chamar
O Senhor lhe perguntou
A Santa para não falar
"Por Tereza de Jesus"
A Santa cheia de Graça e Luz

Lhe perguntou então:
"E vós como vos chamais irmão?"
O Senhor respondeu:
"Eu sou Jesus de Tereza!"

Benditas as vossa palavras santas,
O Senhor desapareceu;
Tereza com glória tanta
que toda a gente se espanta

Quem daqui fizer memória,
O que dirá a divina alteza:
Saúde e paz, e no Céu, glória
Jesus! e Santa Tereza!

† ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO

Leva o que trouxeste,
Deus me benza coma a sua Santíssima Cruz,
Deus me defenda dos teus olhos
e de todo o mal que me quiseres.
És tu ferro e eu sou aço.
És tu o demônio e eu te embaraço.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

† ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO

A cruz de Jesus foi feita em mim
para afugentar meus inimigos, minhas inimigas,
para bem longe de mim.
Quando eu morrer, Deus responde por mim.
Pisei os pés na terra com a alma em dia
com amparo de Deus e da Virgem Maria.
A terra treme, a cruz treme, mas não treme Jesus.
Assim como a terra treme, e a cruz treme,
não treme Jesus.
Assim não tremeria eu,
nem de arcas, feitiçarias,
Espírito perverso no meu corpo não entraria,
nem arca, nem feitiçaria, de renunciar sala escura.
Aonde foi feita a cadeia para prender satanás
e as más obras do satanás.
O anjo da guarda há de me guardar
da noite pro dia
e toda hora que eu andar
a Virgem Santíssima que me ilumina
com três velas acesas e sete anjos da guia
para me ajudar.

† ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO

Senhor São João, Senhora Santa Isabel Coroada desceu do seu fino trono com seus santos poderes para curar (nome) de quebrantos e olhados que lhe botaram.

Se foi na boniteza, se foi no olhar, se foi nas carnes, se foi no andar, se foi nos cabelos, se foi na simpatia, se foi na limpeza, se foi na bondade, se foi nos negócios, se foi nos interesses, com dois te botaram, com três eu te tiro, olhado maldito saia daqui, que a cruz de Deus anda sobre ti. Senhor São José, Santo Antônio, muito amado, e Santa Isabel Coroada, retirem do corpo de (nome) quebrantos e olhados.

(Pai Nosso e Ave Maria)

† ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO

(nome), se foi mulher, se foi moça, ou se foi velha, ou se foi menino que te botou olhado no teu cabelo, nos teus olhos, na tua boniteza, na tua feiúra, na tua magreza, nos teus braços, nas tuas pernas, na tua esperteza. Para que não me dissesse, que eu te curaria com os poderes de Deus e da Virgem Maria, com um Pai Nosso e uma Ave Maria, (nome), Deus te fez, Deus te criou, Deus acanhe, quem te acanhou. Olhado vivo, olhado morto, olhado excomungado vai-te para as ondas do mar sagrado.

(Sempre encruzando a pessoa com três ramos de arruda. Termine rezando três Pai Nossos e três Ave Marias)

† ORAÇÃO A XANGÔ OU SÃO JERÔNIMO

(Para obter justiça e proteção)

Caô meu Pai, Caô.
O Senhor, que és o Rei da Justiça,
faça valer por intermédio
de seus doze ministros a vontade divina.

Purifique minha alma na cachoeira.
Se errei, conceda-me a luz do perdão.
Fazei de seu peito largo e forte meu escudo,
para que os olhos de meus inimigos não me encontrem.

Empresta-me tua força de Guerreiro
para combater a injustiça e cobiça.
Minha devoção ofereço.
Que seja feita a justiça para todo o sempre.

Sois meu Pai e meu Defensor.
Concedei-me a Graça de receber Vossa Luz
e de merecer Vossa Proteção.
Caô meu Pai Xangô, Caô.

† ORAÇÃO CONTRA MAU-OLHADO E QUEBRANTO

(Faz-se primeiro o Sinal da Cruz)

Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro, vinde ajudar-me.

Confundidos sejam os que buscam a minha alma.

(Faz-se novamente o Sinal da Cruz)

Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam males. Voltem-se logo cheios de confusão os que me dizem: "Bem, bem."

(Novamente o Sinal da Cruz)

Mas eu sou pobre e necessitado, Senhor Deus, socorrei-me.

(Novamente o Sinal da Cruz)

Vós sois o meu favorecedor e o meu libertador, Senhor Deus, não vos demoreis, Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Oremos:

"Gloriosos São Sebastião e São Jorge, São Lázaro e São Roque, São Benedito, Santos Cosme e Damião, todos vós Bem-aventurados Santos que curais e aliviáis os enfermos, intercedei junto ao Senhor Deus pelo seu servo (dizer o nome da pessoa).

"Vinde Gloriosos Santos em meu auxílio. Fechem-se os olhos malignos, emudeçam as bocas maldosas, fujam os maus pensamentos e desejos.

"Por esta Cruz será (nome) defendido.

Por esta Cruz estará (nome) livre.

Por esta Cruz será (nome) curado.

(Faz-se Três Cruzes com o crucifixo)

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo,

Para sempre seja louvado."

(Reza-se em seguida um Pai Nosso e três Ave Marias)

† PRECE DO PROFETA PERSA DIRIGIDA AO SENHOR

Oração da Cura, escrita por BAHÁ' U' LLAH

Teu nome é minha cura, ó meu Deus,

e lembrar-me de Ti é meu remédio.

Tua proximidade é minha esperança

e o Amor que te dedico meu companheiro

Tua misericórdia por mim é minha cura

e meu Socorro, tanto neste mundo

como no mundo vindouro.

Tu, em verdade, és o Todo-Generoso,

O Onisciente, a Suprema Sabedoria.

† PRECE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor,
Fazei de mim um instrumento da Vossa Paz;
Onde haja ódio, consenti que eu semeie Amor;
Perdão onde haja injúria;
Fé onde haja dúvida;
Verdade onde haja mentira;
Esperança onde haja desespero;
Luz onde haja treva;
União onde haja discórdia;
Alegria onde haja tristeza.

Oh Divino Mestre!
Permiti que eu não procure
tanto ser consolado quanto consolar,
compreendido quanto compreender
Amado quanto amar.
Porque é dando que recebemos
Perdoando é que somos perdoados
E morrendo é que nascemos para a Vida Eterna.

† CONTEMPLAÇÃO (escrita por Ivete Simpson)

Querido Ser:
Abro as portas do meu coração
e te liberto
para que você voe em direção ao Universo.

Levante suas asas e voe!...
Voe para fora do firmamento!
E no caminho
ao encontrar-se com a Irmã Natureza
converse
com as montanhas, as águas, os rios,
as fontes, o céu, as nuvens, os anjos,
as estrelas, o Nascente, o Poente...

Ao retornar desta longa viagem
traga uma mensagem para mim:
em forma de sentimento e vida
falando e cantando...

Meus ouvidos vão entender a sua melodia.
Aprenderei o seu canto,
e os meus olhos o verão
soar dentro de mim.

† PRECE DA AUTO-REALIZAÇÃO CONSCIENTE

(escrita por Luiz Goulart)

Senhor, permite que termine minha presunção e eu possa ver com os olhos da humildade!

Jesus, dá que meus nervos fiquem serenos e eu tenha calma para viver os dias de minha vida na Terra!

Senhor, permite que não sofra minha fome, minha sede e minha dor sem me lembrar que outros igualmente sofrem!

Jesus, dá que a ambição não me faça valorizar mais o ouro do mundo do que a luz eterna do espírito!

Senhor, permite que minha compreensão não humilhe os fracos que ainda pouco entendem!

Jesus, dá que escute todas as ofensas do próximo como partidas de meus próprios lábios!

Senhor, permite que ouça todos os louvores como hinos de glória ao Criador da Vida!

Jesus, dá que meus olhos serenamente fitem as trevas, transformando-as em Luz!

Senhor, permite que minha boca seja manancial de palavras iluminadas pelo Amor!

Jesus, dá que minhas mãos sejam firmes no amparo aos fracos e frágeis e inúteis, nas horas de violência!

Senhor, permite que meu pensamento esteja tão unido ao Bem, para que destrua o mal, sem pensar com ódio!

Jesus, dá que não acredite na justiça decretada por minha vontade, mas acredite na Justiça de Deus em tudo que, aparentemente, venha contra mim!

Senhor, permite que embora julgado, jamais eu julgue meu semelhante!

Jesus, dá que não pense no bem como recompensa, nem no mal como castigo - mas que tudo faça por Amor somente!

Senhor, permite que não me aparte dos Impuros por me julgar superior a eles!

Jesus, dá que sinta em cada sofredor uma parte de mim mesmo, assim como a lágrima do meu próximo, a lágrima de meus olhos!

Senhor, permite que não haja em mim sentimento de separação - mas de união; nem de atrito - mas de harmonia!

Jesus, dá que tudo, enfim consiga eu ser, não por mim - senão para que torne instrumento de Deus no coração da humanidade!

Senhor, pois sendo eu e o próximo um único ser na Unidade do Pai, permite que sinta, verdadeiramente, que Deus é Amor e possa, como mandaste, amar ao próximo tanto quanto tu nos amaste!

E assim, além da Vida, levando no coração a Paz de tua luz redentora, caminharei alegre para o Sol da Eternidade!

† ORAÇÃO PARA CORTAR MENTALIZAÇÕES NEGATIVAS

(Fazer esta oração a o deitar e ao levantar diariamente)

Se desejas me oferecer uma cama de espinhos, te desejo o leito dos anjos.
Se me olhares com maldade, te perdão por seres fraco.
Se me entregas à força do mal, eu suplico por tua salvação.
Se queres me ver doente, rogo a tua saúde.
Se não és feliz com minha felicidade, desejo que venças também.
Se mentalizas para que haja desunião em meu lar, desejo que tenhas um lar com muita paz.
Se desejas que meus filhos sofram, desejo que os teus não sofram.
Se desejas que meu lar seja desfeito, desejo que o teu seja eterno.
Se me desejas a morte, desejo que tenhas vida e saúde.
Se me desejas ver na justiça, desejo que nunca tenhas um julgamento.
Se desejas que eu sofra um acidente, desejo que não tenhas dor.
Se te incomoda minha fé, desejo que saibas orar.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, rezo com FÉ a oração da FÉ, retirando tua mentalização negativa e pedindo com meu coração iluminando tua salvação.
Deus Todo-Poderoso, Criador do ser humano, se me criaste não há mal que me destrua, pois sou teu filho e tenho fé, nada fazendo contra os teus mandamentos.
O que tenho e causa inveja aos fracos, foste Tu que me deste e só Tu poderás me tirar.

Jair de Ogum

CAPÍTULO VII

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final de nosso trabalho. Eu com um grande alívio na consciência, o alívio do sentimento do dever cumprido. E você, caro leitor, capacitado para detectar e se prevenir contra o mau-olhado, acredito eu.

Isto sem dúvida caracterizaria o bom desempenho da obra. Mas não é o bastante. Eu gostaria que, além de ter possibilitado esclarecimentos e soluções para o problema espiritual de que trata este livro, eu pudesse também despertar sua alma para uma causa maior, em direção à grande causa do Amor, o qual realmente faz falta nestes dias, em que nosso mundo se encontra corrompido, desde os alicerces fundamentais da justiça e fraternidade.

A fim de conseguirmos nosso desenvolvimento espiritual não dependemos só de nós, mas também do ambiente que nos cerca. Os obstáculos são necessários. A alma deve conquistar, um por um, todos os elementos e atributos de sua grandeza. A resistência até mesmo hostil da matéria possibilita esforços maiores e ensina-nos, mesmo que em rudes lições, a ter fé, e a formar nossa experiência maior e iluminada. Toda esta energia dispensada servirá como luz, não só para o seu caminho, como também para os outros que sigam atrás ou na frente.

É sempre um motivo de júbilo poder ajudar. Ajudando os outros nos enriquecemos em muitos casos, talvez não materialmente, mas com certeza espiritualmente.

Para se atingir nosso objetivo maior, que é o do desenvolvimento espiritual, necessitamos da solidariedade, da fraternidade e do amor, não só por nós mas por todas as criaturas. Precisamos também da disciplina para regradar a nossa vida e tornar possível o mais alto êxtase. A disciplina a que me refiro não é a de sentido militar, com significância áspera e sombria, mas sim a disciplina interior, capaz de transpor obstáculos, que no princípio serão muitos, mas que no decorrer do tempo e uma vez ultrapassados nos parecerão ridículos e insignificantes. A disciplina cria a prática e fortalece a vontade, estabelece sentido ultrapassando os desejos primários do corpo físico.

Uma prática excelente que eu gostaria de propor a você é a Meditação. Já a descrevi um pouco no capítulo V, e aqui torno a enfatizá-la, porque não é só uma boa prática espiritual, como também auxilia, e muito, em nossos problemas cotidianos. Relaxando por intermédio da meditação, colocamo-nos sempre em contato com bons fluidos e ainda fortalecemo-nos para a luta contra os espíritos malignos, os quais se infiltram no Astral.

Meditar não é difícil, basta criar-se o hábito. Como criar o hábito da meditação? Simplesmente com a disciplina.

No início não será fácil, tenha certeza. Nós estamos sempre acostumados a ouvir sons, a falar, a pensar, a ler ou a assistir televisão. Certamente não estamos acostumados a ficar em silêncio e observar-nos. A mente humana cria sempre um pretexto para ficarmos ocupados.

Existem muitos meios para burlar a mente e tentar atingir outros estágios de consciência. Um deles é o da exaustão, que consiste em ficarmos exauridos afim de entorpecer-mos, ou melhor, doparmo-nos pelo cansaço (este método não é aconselhável para cardíacos que sofrem de males do coração).

Proceda da seguinte forma:

1) Sente-se, procurando sempre uma posição que lhe faça sentir-se bem confortável (experimente sobre uma grande e confortável almofada). Cruze as pernas e deixe seus braços passarem levemente por sobre elas, fechando seus olhos;

2) Comece a respirar, primeiro lentamente, sempre com profundidade. Depois passe a inspirar e expirar mais rápido. Faça isto a principio por 1 ou 2 minutos. Depois com a prática você pode aumentar o tempo;

3) Acabado o processo da respiração exaustiva, comece a observar-se passivamente, passando a respirar no ritmo natural, continuando com o corpo na mesma posição. Você começará assim a sentir seu corpo, seus órgãos. Talvez um leve comichão começará a percorrer seu corpo. De olhos fechados, sentirá também o sangue correndo em suas veias. Tente acompanhá-lo por algum tempo o sentirá a vida despertando em cada órgão. Concentre-se nas batidas de seu coração, tente escutá-las primeiro com os ouvidos, e depois com sentimento. Imagine seu coração se enchendo pouco a pouco não de sangue, mas sim de amor. Continue a concentrar-se nele, imaginando-o cada vez mais cheio, até que ocorra uma verdadeira explosão de amor, que percorrerá todo seu corpo, transbordando a consciência.

Relaxe. Deite-se e desfrute das sensações obtidas da prática. Você sentirá seu corpo flutuando literalmente num mar de amor. Após alguns minutos, abra os olhos e desperte para a vida.

Faça essa prática todos os dias. O melhor horário é pela manhã, ao despertar, porque nesse momento seu corpo já se encontra relaxado pelo sono da noite. Para começar, o tempo de meditação aconselhável é de 5 a 10 minutos.

Bem provavelmente, você encontrará alguns obstáculos no início, devido à nossa mente tentar embotar a consciência com os problemas corriqueiros de nossa vida mundana. Reaja com a disciplina, criando o hábito de meditar, mesmo que a situação se mostre adversa, como por exemplo com o barulho de uma obra que tenha se instalado em frente à sua casa. Acorde mais cedo e a pratique. Você sentirá a diferença tanto a nível físico, como a nível espiritual,

Após este primeiro estágio, você, além do amor, poderá inserir em sua prática o silêncio. A condição de se estar em silêncio nos faz conhecer e conviver melhor com o que somos. Com o silêncio interior aprendemos a observar e a não julgar. Infelizmente nos dias de hoje julgamos e estamos sendo julgados a todo o instante, por cada pessoa que encontramos. Necessitamos da paz para engrandecer a consciência.

Gostaria ainda de acrescentar nestas últimas frases que o mais importante para mim, para você ou para qualquer ser humano, seja de qualquer religião de que se faça seguidor, é a atitude perante a vida.

Uma atitude positiva e solidária para com os outros certamente nos afastará dos caminhos obscuros da perversidade e nos trará a luz da bondade e da misericórdia.

Não nos esqueçamos de agradecer a Deus pelo simples fato de estarmos vivos. Os bens materiais nos são importantes e serão bem aceitos, desde que provenham de meios lícitos, sem haver prejuízo a outros. Não acredito nos dogmas ultrapassados de algumas seitas ou religiões, que insistem em misturar o desenvolvimento espiritual com a pobreza e a miséria. A miséria com que a maioria dos nossos irmãos convive é, para mim, e tenho certeza que para muitos, uma forma de envergonhamento humano e inspira compaixão!

Aproveito a oportunidade de estender a você um convite de orar comigo pela sensibilização dos mais poderosos em prol da paz, e contra a forma de subsistência praticamente inumana a que são submetidos muitos de nossos irmãos.

Oxalá o Senhor ouça as nossas preces!